

## Países da América Latina debatem cooperação em políticas sociais

Da Agência Brasil 15/07/2010

Brasília – O Brasil quer aumentar a cooperação com outros países latino-americanos na área social. Essa foi uma das principais discussões de uma oficina de trabalho que começou hoje (15) e prossegue até amanhã (16). A iniciativa é do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, em parceria com a Organização dos Estados Americanos (OEA) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

De acordo com o secretário executivo do ministério, Rômulo Paes, a integração entre os países do Sul é uma necessidade por questões econômicas e sociais. “Um pouco porque esses países estão passando por novos contextos econômicos e sociais.”

Já o diretor da ABC, Marco Farani, avaliou que o Brasil progrediu nas políticas sociais e na colaboração com outras nações nos últimos anos. “Talvez o Brasil seja, hoje, o país mais avançado na prática da cooperação bilateral”, disse.

A coordenadora da Unidade de Aprendizado Sul-Sul do **Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo** (IPC-IG), Melissa Andrade, defendeu a discussão de modelos de políticas para cada país. “**Quando falamos em cooperação Sul-Sul, pensamos muito em tecnologia e não questionamos os modelos, os princípios**”, observou.

Para ela, ainda **é preciso reforçar a mobilização dos países emergentes em se unir, a exemplo do que ocorre com blocos econômicos como o Bric (Brasil, Rússia, Índia e China) e o Ibas (Índia, Brasil e África do Sul)**. Melissa disse que os emergentes têm que pensar em políticas sociais globais e não apenas as que envolvem as nações do Sul com as do Norte. “Senão, vamos apenas trocar um conjunto de países dominadores por outro.”

Fonte: [http://agenciabrasil.ebc.com.br/home/-/journal\\_content/56/19523/1000717](http://agenciabrasil.ebc.com.br/home/-/journal_content/56/19523/1000717)